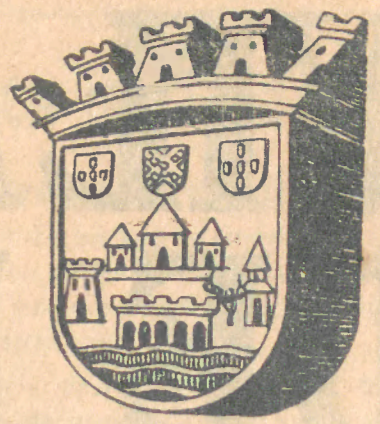


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

No Centenário de um SÁBIO

Artigo de Souto Reguengo

FALA-SE muito, em nossos dias, em problemas e progressos interplanetários. Basta abrimos um desses jornais diários para disso nos convenceremos. Todavia, o interesse pelos astros não é exclusivo do nosso tempo. É um problema quase tão antigo como o próprio homem. Relativamente perto de nós, os Evangelhos canónicos falam-nos dos «Reis» do Oriente, os quais, na realidade, não eram mais que sábios prescurtadores da vida sideral. E já antes da vinda do Filho de Deus à Terra, muito antes mesmo, os homens se interrogavam sobre a formação dos sistemas astronómicos.

Ficou célebre na Antiguidade a teoria de Aristóteles sobre a formação dos corpos celestes. Privado dos grandes instrumentos científicos de hoje, e com recursos técnicos quase nulos, era fatal a ilusão. Deste modo, ele que no campo metafísico construiu um sistema que ainda se mantém em grandes linhas, falhara naturalmente no plano experimental.

Entre outros pontos mal fundados concebia a Terra como centro do Mundo, rodeada de água, que, por sua vez, estava envolta de ar e fogo. Este sistema, geocêntrico, tinha a seu favor o testemunho dos sentidos, e vários sábios, como Ptolomeu, o defenderam também. Foi, durante muito anos, o sistema admitido.

No século XVI, porém, surgiu uma revolução em favor de outro sistema. E, curioso, quem primeiro defendeu o movimento da Terra em volta do Sol — sistema heliocêntrico, oposto ao tradicional —, foram precisamente dois eclesiásticos: o Cardeal Nicolau de Cusa (+1464) e o Cónego Copérnico (1473-1543). Houve, naturalmente, uma certa hesitação, mas, a pedido dos seus superiores eclesiásticos, a teoria foi publicada. O próprio Papa, Clemente VII, em 1533, se mostrou favoravelmente impressionado.

Não houve, claro está, confirmação experimental da nova teoria, e por isso, os dois sistemas opostos continuaram a ter os seus defensores.

Em 15 de Fevereiro de 1564, nascia em Pisa o homem que a Providência destinara para dizer algo sobre o assunto: GALILEU. Passa este ano o IV centenário do seu nascimento. Filho de um casal nobre mas de-

Continua na segunda página)

Posse de novo Juiz

No último sábado, tomou posse de Juiz Auxiliar da Comarca de Barcelos o Ex.^{mo} Sr. Dr. António da Costa e Sá, meretíssimo Juiz de 1.^a Classe.

O acto, realizado no nosso Tribunal Judicial, teve a presença dos Senhores Conservador do Registo Predial, que conferiu a posse ao novo Juiz, Delegado do Ministério Público, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal, Advogados, Funcionários Judiciais e outras individualidades do nosso meio social. Presentes, também, várias pessoas vindas de Vila Verde, onde o novo Juiz desempenhou as suas funções, e de Vila Nova de Famalicão, terra natal do Sr. Dr. António da Costa e Sá.

Ao ilustre Magistrado, «Jornal de Barcelos», reitera os seus respeitosos cumprimentos.

OBRAS DE ASSISTÊNCIA E FORMAÇÃO EM BARCELOS

O Recolhimento do Menino-Deus PODE SER ORGULHO DOS BARCELENSES

O que se viu e o que pode vir a ver-se

VII

DA história maravilhosa da «Casa do Menino Deus» de Barcelos, avulta que muito de benéfico que ela ostenta, por caminhos ora lisos ora pedregosos, se situa no facto de saber fazer a respectiva Mesa Administrativa da Venerável Ordem Terceira, e no carinho que lhe tributa a sua direcção interna entregue, em boa hora, às beneméritas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria. Já aqui lhes rendemos as nossas homenagens, mas não será de mais repeti-lo, mais para encorajar até novos empreendimentos de que para pagar uma dívida visto que esta estará sempre em aberto...

A Mesa regedora presidiu sempre um espírito de fazer mais e mais, mormente dentro das dificuldades de agasalhamento que iam surgindo ano a ano, se não dia a dia, num nunca mais acabar como sucede sempre em obras de assistência. E principiaram os pedidos de obras de ampliação e reparação, possibilitadas pela doação do saudoso barcelense Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca. Daí o poder-se dizer que foram gastos, em obras de reparação e remodelação do velho edifício do Recolhimento, 1 250 contos, estes largamente comparticipados pelos Ministérios das Obras Públicas, que concede ainda a assistência técnica, através da Direcção de Urbanização de Braga.

É altura também de pôr em destaque — pelo que conseguimos averiguar junto dos

responsáveis — o carinho e zelo que nestas obras de reparação e remodelação puseram os técnicos deste departamento do Estado. Desde a orientação até à fiscalização, tudo decorreu de modo a merecerem os mais rasgados elogios, o que denota também o são critério que preside ao respectivo ministério quando se trata de obras de Assistência. Bem hajam.

Mas os voos estão tão-só encetados; é preciso voar mais alto, que nestes casos não há o perigo das tonturas nem dos exageros. Por isso, há alguns anos já se está a trabalhar activamente — como vem sendo timbre — no sentido de se concretizarem as NOVAS INSTALAÇÕES cujo ante-projecto foi já aprovado superiormente.

A história, porém, ficaria incompleta — e neste semana a semana, nem que em termos chãos, despidos de roupagem, também se escreve para a História — a história desta luta toda que vem sendo travada dentro dos muros de Barcelos e por barcelenses, se não apontássemos um exemplo de elevada categoria e que bem merece o apontamento: — o Presidente do Conselho.

As Irmãs Missionárias abeiraram-se, na sua humildade, e trouxeram de lá, primeiro a promessa, depois a certeza, a realidade. Foi quando se tentou a negociação amigável para cessão de terrenos adossados, mas foi preciso processar-se a expropriação por utilidade pública.

(Continua na quinta página)

Augusto Martins

PROGRESSO DE BARCELOS



Dr. António Augusto C. de Faria

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa terminou o seu curso o nosso ilustre amigo e conterrâneo Sr. Dr. António Augusto Carvalho de Faria, filho da Senhora D. Clemência Celeste Alves de Carvalho e do nosso amigo Sr. António Fernandes de Faria, funcionário da Secretaria Notarial desta cidade.

O «Jornal de Barcelos» sauda o novo advogado, desejando-lhe as maiores felicidades.

(Continua na segunda página)

Dia de Finados



É bem verdade que «os mortos mandam»... não só no sentido da hereditariedade, sentido único que o autor da frase pretendeu, mas também no sentido de que as realidades da morte orientam muitas atitudes dos vivos! Fixemos o Dia de Finados, o dia 2 de Novembro. Parece que no meio das cidades ou no centro das aldeias há um sinaleiro secreto indicando o rumo do Campo Santo. Há muito fadador que hoje, ali, guarda silêncio; muito distraído que hoje se concentra; muito homem endurecido que hoje tem lágrimas nos olhos; muito ódio antigo que hoje estremece de medo. Há uma força misteriosa que relaxa músculos,

que abrandam os ossos, que emudece a voz, que afasta ódios, que verga o homem até à terra.

E tudo se conjuga na simplicidade da campa: lágrimas de pais sem filhos tão novinhos, de viúvas sôzinhas, sem ninguém, de esposos serenos contendo a custo o soluçar da alma, de filhos pequenos como aves sem ninho. Tudo isto ali se junta na «Terra da Verdade»!

Anda, no ar, o tom lúgubre dos sinos a semear recolhimento, e a cera quente das velas numerosas leva um pouco de calor à terra gelada que enfaixa aqueles corpos.

Por todo o dia entram e saem pessoas da igreja em busca do «privilegio das almas», e só Deus sabe a força e o alento que ali se cobra para a vida de cada dia.

Entretanto, na vastidão plangente do cemitério, os ciprestes esguios, como sentinelas de Deus, esperam confiantes que os mortos se levantem daquele dormitório, e se unam para sempre às almas respectivas, com o frescor e a alegria dos crisântemos de neve...

Construção de edifício próprio para a

Caixa Geral de Depósitos

Na reunião do Município Barcelense, o Presidente informou a Câmara de que, em seguimento das diligências que dissera ter feito em Lisboa, se deslocou no passado dia 29 do mês findo, a Barcelos, a Comissão de Obras de Construção de Edifícios da Caixa Geral de Depósitos, com vista à construção, nesta cidade, de um edifício próprio para aqueles Serviços.

Foi visitada a zona central da cidade, única que para o efeito interessa àquela Entidade.

A referida Comissão, que na Repartição Técnica da nossa Câmara Municipal estudou o assunto com o Presidente do Município barcelense, acabou por tomar uma posição quanto ao problema, que vai agora ser encarado superiormente com vista à sua realização.

Aspiração já muito antiga, mas até à data por concretizar, oxalá que desta vez a construção do edifício próprio para a Caixa Geral de Depósitos venha a ser um facto, o que, a verificar-se juntamente com as outras realizações que têm vindo a ser anunciadas, viria aumentar a série de melhoramentos que os barcelenses esperam venham em breve juntar-se a outro já em curso, que é o da grande obra de reforço do abastecimento de água à cidade, tão desejada pela população barcelense.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

VINHOS

Ácidos Cítricos, Tartáricos, Metabissulfitos de potássio, SOLUÇÃO SULFUROSA e todos os produtos enológicos
Vende a

CASA SIALAL
BARCELOS

Aves e Animais

Produtos «Vouga Protector» Bi-con 3+3 com Terramicina e Vitamina B 12. Auroface 2-A, com Aureomicina e Vitamina B 12 e todos os suplementares para alimentos de Aves e Animais.

À venda na
CASA SIALAL
BARCELOS

CAFÉ-RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas-feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova

Telef. 82792

BARCELOS

SEMENTES

Hortícolas, Forraginosas e de Jardim

À venda na CASA SIALAL
BARCELOS

Faça uma visita à

PENSÃO E RESTAURANTE

«Pérola da Avenida»

Telefone 82416
BARCELOS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café Especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

As mais seleccionadas Árvores de Fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.da

Rue de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg. «Roselândia» — Telef. 21957

Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

Arrematação

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia 19 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de acção especial de abitramento para divisão de coisa comum promovida por Maria Francelina Miranda das Ritas e marido Arménio Brito Carvalho, lavradores, da freguesia de Vila Seca, desta comarca, contra Olivia Miranda das Eiras e marido António Miranda das Eiras, também lavradores, da freguesia de Cristelo, desta comarca, inscrito na matriz rústica sob os art.ºs 3391 e 3392, e omisso na Conservatória do Registo Predial, e que entra em praça pela quantia de 4650\$00. As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositará dez por cento do preço da arrematação e as custas devidas da mesma.

Barcelos, 20 de Outubro de 1964.

O Escrivão de Direito,
da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva

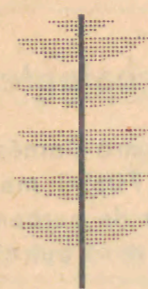
Verifiquei.

O Juiz de Direito, subst.º

Raul Bernardo da Mota Prego Cunha
Soares de Moura Pereira Leite

(Publicado no JORNAL DE BARCELOS, em 5-11-964)

Viveiros da Quinta do Tamariz



Os maiores viveiros do Norte do País, com a maior selecção de barbados americanos e árvores de fruto. Plantas talhadas; coníferas; arvoredo; arbustos para jardins; plantas para sebes; roseiras; trepadeiras, etc., etc.

Serviços de assistência técnica — Instalação de pomares — Ordenação de propriedades e surribas.

No seu próprio interesse visite os nossos viveiros.

Peça catálogos grátis

Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Limitada

Carreira — SILVEIROS (Minho)

Telefone 96271 — NINE

Aviário da Quinta de Sameiro

CAMPO DE BESTEIROS • Telf. 86350



Representante exclusivo em Portugal, da grande organização avícola inglesa

SPINKS OF EASINGWOLD, LIMITED, de

Easingwold - YORK - Inglaterra



Spinks-Lady X Heavy — A melhor e mais lucrativa galinha Inglesa pela primeira vez à venda em Portugal.

Spinks-Lady X Heavy — A galinha dos grandes ovos de casca castanha.

Spinks-Lady X Heavy — A galinha que à venda aringe os maiores pesos.

O Aviário da Quinta de Sameiro é também revendedor autorizado da «Hammersveld-Ibérica», de Vendrell-Espanha, concessionária na Península Ibérica da «Cobb's Pedigreed Chicks, Inc», de Concord-Massachusetts - U. S. A.

Vendas para a época de 1965

PARA POSTURA

Pintos híbridos e ovos de incubação da estirpe Spinks-Lady X Heavy e das raças puras White Wiandoite e Rhod Island Red. Os híbridos Spinks-Lady Heavy, são descendentes das aves importadas da Inglaterra e as raças puras são descendentes de aves importadas da França — da Elevage de la Roseaie, de Maurice Ponsignon.

PARA CARNE

Pintos Cobb's — Uma marca e um prestígio em pintos de engorda, garantia de máximos lucros.

Cobb's — O frango de mesa, de crescimento mais rápido.

Pintos machos a preços especiais, que aos 2 meses atingem preços compensadores.

Acceptam-se, desde já, inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação, para a época de 1965.

Enviam-se detalhados CATÁLOGOS a quem os pedir.

Grande Liquidação de FAZENDAS

DESCONTOS DE

50%

durante 2 semanas

Por motivo de obras para completa remodelação do estabelecimento, salda-se grande existência de fazendas para fatos, sobretudos, calças, casacos, etc., etc. Fazendas das melhores fábricas do país, em Lã, Acrilan e Terylene.

DURANTE 15 DIAS todos poderão aproveitar destes grandes e inacreditáveis **DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 50%**.

Se precisa compre, se não precisa compre também, aproveitando esta GRANDE LIQUIDAÇÃO no

Armazém Cordeiro

51, Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52 — Telefone 82576 • BARCELOS



PARA PUBLICIDADE

«JORNAL DE BARCELOS» estará sempre ao seu dispor...

GRANDE CAMPANHA

A Agência Oficial PHILIPS — Av. Combatentes — iniciou a sua Campanha do NATAL

Grande sortido em artigos Electro-Domésticos — Televisores a prestações desde 170\$00 mensais — Rádios e Giradiscos desde 70\$00 mensais — Frigoríficos com 30% (só até ao Fim do Ano) — Ferros eléctricos — Máquinas de barbear — Fogões — Aquecedores — Máquinas de secar roupa — Máquinas de lavar e muitos mais outros artigos ao dispor de V. Ex.ª.

Faça uma visita e ficará nosso Cliente.

PHILIPS

ARMANDO FARIA FERNANDES

Av. Combatentes — Telef. 82602 — BARCELOS

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

Certidão de escritura de Justificação para Reatamento de Trato Sucessivo

CERTIFICO, que a folhas 69, do livro B, número 13, de «Escrituras diversas» deste Cartório, se encontra exarada, com data de 28 do mês corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO PARA REATAMENTO DE TRATO SUCESSIVO, na qual os justificantes MANUEL JÚLIO DE SOUSA E LIMA TORRES, professor do ensino técnico, e mulher ANGELA DOMENECH DIAZ DE LIMA TORRES, dona de casa, e ANA PEREIRA DE SOUSA LIMA TORRES, em solteira ANA PEREIRA DE SOUSA, viúva, dona de casa, residentes na Quinta do Paço Velho, da freguesia de Vila Frescaíña (São Pedro), do concelho de Barcelos, declaram o seguinte:

A) — Que, os 1.ºs outorgantes, Manuel Júlio de Sousa e Lima Torres e mulher, são donos e possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

NÚMERO UM — Quinta de Paço Velho, no lugar do Paço Velho, da freguesia de Vila Frescaíña (São Pedro), do concelho de Barcelos, constituída por uma casa com dois pavimentos, capela, casa de lavouira, palheiros, abegoaria e todos os terrenos de lavradio com videiras e ramadas que formam a mesma Quinta, tudo a confrontar do norte e nascente com caminhos públicos, do sul com estrada nacional e do poente com Paulo Alves da Silva e outros, descrita na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos sob os n.ºs 51 754 a 51 758, de fls. 163 a fls. 165, do livro B-133, e inscrito na matriz, em nome dos 1.ºs e da 2.ª outorgante, sob os art.ºs 47, urbano, e 667 a 682, rústicos, com o valor matricial de 213 180\$00.

NÚMERO DOIS — Bouça da Cachada, de mato e pinheiros, no lugar do Monte, da indicada freguesia de Vila Frescaíña (São Pedro), a confrontar do norte com Manuel Martins, do sul com estrada Velha, do nascente com caminho público e do poente com João Faria Cardoso, descrito na Conservatória sob o n.º 51 766, de fls. 169, do livro B-13, e inscrito na matriz, em nome dos 1.ºs e da 2.ª outorgante, sob os art.ºs 723 a 726, com o valor matricial de 29 760\$00.

NÚMERO TRES — Bouça de Moradela ou da Estrada, de bravio, no lugar do Monte, da referida freguesia de Vila Frescaíña (São Pedro), a confrontar do norte com estrada velha, do sul com estrada municipal, do nascente com caminho público e do poente com o doutor José de Sá Carneiro, descrito na mesma Conservatória sob os n.ºs 51 765 e 51 767, a fls. 168, v.º, do livro B-133, e inscrito na matriz em nome dos 1.ºs e da 2.ª outorgante, sob os art.ºs 727 a 734, com o valor matricial de 19 280\$00.

B) — Que os primeiros e a segunda outorgantes, Manuel Júlio de Sousa Lima Torres e mulher e Ana Pereira de Sousa Lima Torres, em solteira Ana Pereira de Sousa, são donos e possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

NÚMERO QUATRO — Leira das Peças, de mato, no lugar do Paço Velho, dita freguesia de Vila Frescaíña (São Pedro), a confrontar

do norte com Manuel da Costa, do sul com Paulo da Costa Ferreira, do nascente com Albino Gomes Pontes e do poente com Bibili Rosa da Costa, descrito na mesma Conservatória sob os n.ºs 51 760 e 51 761, a fls. 166 e 166 v.º, do livro B-133, e inscrito na matriz, em nome dos possuidores, sob os art.ºs 703 a 706, com o valor matricial de 160\$00.

NÚMERO CINCO — Leira das Peças, de mato, no mesmo lugar e freguesia, a confrontar do norte, sul e poente com Manuel da Costa e do nascente com Albino Gomes Pontes, descrito na mesma Conservatória sob os n.ºs 51 762 e 51 763, a fls. 167 e 167, v.º, do livro B-133, e inscrito na matriz em nome dos possuidores sob os art.ºs 707 a 710, com o valor matricial de 160\$00.

NÚMERO SEIS — Leira de Vila-rinho, de mato, no mesmo lugar e freguesia, a confrontar do norte com António Maia e outros, do sul com Antero Faria, do nascente com Paulo da Costa Ferreira e do poente com Teresa Barbosa, descrito na mesma Conservatória sob o número 51 764, a fls. 168, do livro B-133, e inscrito na matriz, em nome dos possuidores sob os art.ºs 715 a 718, com o valor matricial de 5 240\$00.

Que, todos os prédios descritos se encontram definitivamente inscritos na mesma Conservatória sob o n.º 7 259, a fls. 173, no livro F-11, a favor do Padre Domingos José de Sousa, da freguesia de São Vicente de Areias, do concelho de Barcelos.

Que o possuidor inscrito legou os bens descritos por testamento cerrado aprovado em 10 de Janeiro de 1913, pelo Notário de Barcelos, Augusto Lopes de Almeida, a sua sobrinha Ana Pereira de Sousa Lima Torres, que é a segunda outorgante, Maria Pereira de Sousa, solteira, maior, residente na freguesia de Areias (São Vicente), concelho de Barcelos, Júlia Pereira de Sousa da Rocha Diniz, casada com Eduardo Mendes da Rocha Diniz, residentes na Rua Alves Torgo, 292, da cidade de Lisboa, e Balbina Pereira de Sousa, solteira, maior, residente na referida freguesia de Areias (São Vicente).

Que a segunda outorgante era casada com o doutor Manuel Batista de Lima Torres, advogado, residente em Barcelos.

Que o marido da segunda outorgante, por escritura celebrada há mais de quarenta anos, de que eles outorgantes não possuem título nem têm possibilidades de o obter, adquiriu a suas cunhadas Maria Pereira de Sousa, solteira, Júlia Pereira de Sousa da Rocha Diniz e referido marido e Balbina Pereira de Sousa, por compra, as três quartas partes indivisas que as vendedoras possuíam nos descritos prédios.

Que, por óbito do referido doutor Manuel Batista de Lima Torres, correu termos inventário obrigatório no Tribunal Judicial de Barcelos e neles os ditos prédios foram ali descritos sob os n.ºs 47, 49, 50, 51, 52 e 53.

Que, em pagamentos, os descritos prédios foram adjudicados, em comum e partes iguais, ao primeiro e à segunda outorgantes.

Peditório a favor dos cancerosos

Realiza-se hoje, nesta cidade e levado a efeito por alunas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, o peditório da Liga Portuguesa contra o cancro, cujo produto reverte este ano para ajuda da construção do Centro Anti-Canceroso do Norte, a edificar no Porto.

Desastre em Vila Frescaíña

Quando o Sr. Mário Cardoso Gomes, de 31 anos, solteiro, natural desta freguesia, seguia montado na sua bicicleta pela estrada Nacional «Barcelos-Espôsende», foi atropelado, no lugar da Agrela, por um camião conduzido pelo Sr. Afonso Barbosa.

Apesar de transportado imediatamente ao Hospital pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos, faleceu pouco tempo depois de ali ter dado entrada.

AVISO CHENOP

No próximo domingo das 8 às 15 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrica nos locais que se seguem: Avenida Combatentes da Grande Guerra, Rua Miguel Bombarda, Rua Manuel Pais, Avenida Paulo Felisberto, Campo 5 de Outubro, Rua Gomes Freire, Av. D. Nuno Álvares Pereira, Largo do Bonfim, R. do Benfeito, Santo Amaro, Rua Trás das Freiras, Cade Olival, Figueiras, Avenida Alcaide de Faria, Campo 28 de Maio, R. Elias Garcia, Estação, Ponte, Avenida Caminhos de Ferro, Torgas, Rua Cândido da Cunha, Calçadas, Granja, Rua de Santa Marta, Abade do Neiva, Vila Boa (S. João), Vilar do Monte, Tamel (Santa Leocádia), Silva, Carapeços, Lijó, Arcoselo, Tamel (S. Veríssimo), Manhente, Galegos (S. Martinho e Santa Maria).

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 3 de Novembro de 1964.

Que, por escritura de 20 de Março de 1963, lavrada a fls. 34, v.º, do livro de «Escrituras diversas», B-n.º 9, do 1.º Cartório desta Secretaria, a segunda outorgante doou ao primeiro outorgante a sua metade indivisa nos indicados prédios, descritos sob os n.ºs 1 a 3.

Que, em consequência, se afirmam: a) Os primeiros outorgantes, donos e possuidores, com exclusão de outrém, dos prédios descritos sob os n.ºs 1 a 3; b) Os 1.ºs outorgantes, donos e possuidores, com exclusão de outrém, dos prédios descritos sob os números 3 a 5, que possuem, em comum e partes iguais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, na parte transcrita e certificada, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

POVOA DE VARZIM E SECRETARIA NOTARIAL, em trinta e um de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Notário,

a) João Caetano Nunes Guerreiro

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

Certidão de escritura de Justificação para Reatamento de Trato Sucessivo

CERTIFICO, que a fls. 63, verso, do livro A, número 13, de «Escrituras diversas» deste Cartório, se encontra exarada, com data de 23 de Outubro corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO PARA REATAMENTO DE TRATO SUCESSIVO, na qual os justificantes ANTONIO DA SILVA LARANJEIRA, industrial, e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA COELHO, que também usa e é conhecida por MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA MIRANDA, dona de casa, ele natural da freguesia de Gamil, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Moure, do mesmo concelho, onde residem, no lugar de Real, declaram o seguinte:

«Que se afirmam donos os possuidores, com exclusão de outrém, de uma leira de lavradio, situada no lugar do Monte de Real, da indicada freguesia de Moure, onde actualmente se encontra edificada uma casa térrea, tudo a confrontar do norte com os possuidores, do sul com herdeiros de João Domingos Pereira de Faria, do nascente com herdeiros de António Silva e do poente com a linha férrea, descrita na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos sob o n.º 61 025, a folhas 71, v.º, do livro B-152, e inscrita, hoje, na matriz sob o artigo 28, urbano, em nome do possuidor, com o valor matricial que lhe atribuem de 3 240\$00.

Que este prédio se encontra definitivamente inscrito na referida Conservatória sob o número (doze mil quatrocentos e cinquenta), a fls. 169, do livro F-16, a favor de

Domingos Pereira de Faria, casado com Maria Gomes Vilaça, lavrador, residente na dita freguesia de Moure.

Que, por escritura celebrada em mil novecentos e vinte e oito, de que os possuidores não têm título, desconhecem a sua existência e estão impossibilitados de o obter, aqueles Domingos Pereira de Faria e mulher Maria Gomes Vilaça, venderem a descrita leira a António da Silva Miranda, lavrador, casado com Balbina Ferreira da Costa, residente no lugar de Monte Real, dita freguesia de Moure, o qual nela edificou a mencionada casa.

Que, por escritura de 7 de Dezembro de 1963, a fls. 93, do livro de «Escrituras diversas» A-n.º 20, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, aqueles António da Silva Miranda e mulher doaram a sua filha e aqui outorgante Maria da Conceição da Costa Miranda ou Maria da Conceição da Costa Coelho os indicados terreno e casa nele edificada.

Que, assim, se afirmam donos e possuidores, com exclusão de outrém, do prédio descrito com a sua actual composição.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

POVOA DE VARZIM E SECRETARIA NOTARIAL, em vinte e nove de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Notário,

a) João Caetano Nunes Guerreiro

O Recolhimento do Menino-Deus

PODE SER ORGULHO DOS BARCELENSES

(Conclusão da primeira página)

A teimosia gerou a intransigência, para que a razão e a justiça viessem ao de cima...

Não damos novidade a ninguém se dissermos que Barcelos está perfeitamente enquadrada no número das terras que viriam aumentar a sua população infantil, devido, principalmente, ao seu desenvolvimento industrial dos últimos anos. Barcelos cresce demograficamente; tinha forçosamente de crescer no sentido também das respectivas necessidades e anseios.

Da mesma maneira cresceram as necessidades da «Casa do Menino Deus», como aumentaram os projectos e sonhos da Mesa regedora. É de vê-lo, então, a pensar na construção do Jardim Infantil, primeira fase das Obras de Ampliação. Pode já dizer-se que a primeira parte será prevista em próximo Plano de Melhoramentos Urbanos, depois que o Ministro Arantes e Oliveira concordou com o respectivo projecto. (Tudo isto tem referência ao ano de 1964 e até Julho passado).

Presentemente, portanto, pode afirmar-se que a Administração desta Casa vive um momento que poderá doirar os pergaminhos duma obra de

assistência que, em paralelo com outras, tem dado à sociedade dos nossos tempos algo de beleza moral e a confirmação de que ainda não desapareceram da terra as pessoas e instituições que se dedicam apenas ao próximo — continuando, assim, as pegadas de Cristo e seus discípulos. Do manancial dessas virtudes não temos nós dúvidas; ele está vivo e pujante em cada uma dessas vontades já aqui apontadas e no coração das Irmãs Missionárias. Mas torna-se imperioso fazer desabrochar no coração dos homens jactos de generosidade. Quem dá parece-se com Deus — diz o povo na sua sabedoria simples e irrefutável. Porém, dar aos pobres e inocentes, será só dar uma vez!

Temos que fazer neste lugar ainda outras referências a homens que vêm sobesando a tarefa árdua de dirigir, economicamente, a Obra da «Casa do Menino Deus». Deixaremos também para essa altura um apelo a todos os barcelenses, certos de que não cairá, como já afirmámos, em chão maninho... e com o que terminaremos, por agora, estes breves apontamentos.

J. C.

